

## LITERATURA BRASILEIRA

*A literatura é um fato social, porque expressa a visão de mundo do escritor, que participa de determinada sociedade, trocando informações e emoções com seus semelhantes. Através de sua obra, estabelece um diálogo com a cultura do passado e do presente, posicionando-se frente às questões colocadas até então. Também propõe novas perguntas, cobrando respostas que impulsionam as transformações sociais.*

*Esta prova está organizada no sentido de contemplar a produção literária brasileira no que ela tem de representatividade social.*

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 31, leia o fragmento de Machado de Assis, de 1866, e o poema de Mario Quintana, de 1940, e analise as afirmativas.

### TEXTO A

A explicação da minha recusa e do desamor com que eu via a minha prima estava no meu gênio solitário e contemplativo. Até aos quinze anos fui tido por idiota; dos quinze aos vinte chamavam-me poeta; e, se as palavras eram diferentes, o sentido que a minha família lhes dava era o mesmo. Era pouco de ser estimado um moço que não comungava nos mesmos passatempos da casa e via correr as horas na leitura e nas digressões pelo mato.

### TEXTO B

Eu nada entendo da questão social.  
Eu faço parte dela, simplesmente...  
E sei apenas do meu próprio mal,  
Que não é bem o mal de toda a gente,

Nem é deste Planeta... Por sinal  
Que o mundo se lhe mostra indiferente!  
E o meu Anjo da Guarda, ele somente,  
É quem lê os meus versos afinal...

E enquanto o mundo em torno se esbarronda.  
Vivo regendo estranhas contradanças  
No meu vago País de Trebizonda...

Entre os Loucos, os Mortos e as Crianças.  
É lá que eu canto, numa eterna ronda,  
Nossos comuns desejos e esperanças!...

- I. O uso da primeira pessoa está de acordo com a temática dos textos, relacionada à afirmação da individualidade.
- II. Os dois autores expressam uma atitude crítica frente aos interesses sociais que anulam os valores humanos.
- III. Em contextos sociais muito distantes no tempo, os autores expressam, em gêneros diferentes, seu posicionamento.

**31)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está/ estão correta(s):

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e II.
- E) I, II e III.

**32)** Morte e \_\_\_\_\_ são temas presentes tanto na poesia de \_\_\_\_\_ quanto na de \_\_\_\_\_, considerados as duas principais matrizes do \_\_\_\_\_ no Brasil, movimento do final do século XIX, de inspiração francesa.

As lacunas podem ser correta e respectivamente preenchidas por:

- A) mitologia – Cruz e Souza – Eduardo Guimaraens – Parnasianismo
- B) melancolia – Alphonsus de Guimaraens – Raimundo Correa – Simbolismo
- C) religiosidade – Cruz e Souza – Alphonsus de Guimaraens – Simbolismo
- D) amor – Olavo Bilac – Raimundo Correa – Parnasianismo
- E) natureza – Cruz e Souza – Eduardo Guimaraens – Simbolismo

**33)** Clarice Lispector ocupa um lugar destacado na Literatura Brasileira. Em sua obra estão presentes as seguintes características:

- A) intimismo, introspecção, temática urbana.
- B) temática urbana, folclore, moralidade.
- C) subjetividade, temática agrária, religiosidade.
- D) psicologismo, regionalismo, ruralismo.
- E) tradicionalismo, romantismo, intimismo.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 34, analise as afirmativas abaixo, referentes aos romances de Graciliano Ramos:

- I. A síntese entre o psicológico e o social, uma característica da obra do escritor, só não se realiza em *Vidas secas*, pois o problema vivido pelo protagonista não está diretamente ligado à natureza do sertão nordestino.
- II. Em *São Bernardo*, romance que tem como cenário uma fazenda, o protagonista Paulo Honório caracteriza-se pela ambição de dominar não só a terra mas também sua mulher.
- III. Em *Vidas secas*, o drama de Fabiano e sua família é intensificado, entre outros recursos, pelo monólogo interior evidenciado no discurso indireto livre.

34) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está/estão correta(s) apenas:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 35, considere o fragmento de Mario Quintana, em *Sapato florido*, e os sentimentos numerados de 1 a 7.

### Triste Época

Em nossa triste época de igualitarismo e vulgaridade, as únicas criaturas que mereceriam entrar numa história de fadas são os mestre-cucas, com os seus invejáveis gorros brancos, e os porteiros dos grandes hotéis, com os seus alamares, os seus ademanos, a sua indiscutida majestade.

- 1. espanto
- 2. ironia
- 3. conformismo
- 4. tristeza
- 5. revolta
- 6. amor
- 7. ódio

35) Os sentimentos que o autor expressa, em relação a sua época, são:

- A) 2 – 4
- B) 3 – 7
- C) 1 – 2
- D) 5 – 6
- E) 4 – 7

36) Com \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, de Simões Lopes Neto, e com \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, de João Guimarães Rosa, o caráter tradicional do regionalismo torna-se ultrapassado, graças à perfeita harmonia entre o tema das obras e a recriação da linguagem \_\_\_\_\_.

As lacunas podem ser corretas e respectivamente preenchidas por:

- A) Riobaldo – *Grande sertão: veredas* – Blau Nunes – *Contos gauchescos* – oral.
- B) Romualdo – *Contos gauchescos* – Riobaldo – *Sagarana* – oral.
- C) Blau Nunes – *Lendas do sul* – Diadorim – *Grande sertão: veredas* – popular.
- D) Blau Nunes – *Contos gauchescos* – Riobaldo – *Grande sertão: veredas* – oral.
- E) Romualdo – *Lendas do sul* – Riobaldo – *Sagarana* – popular.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 37, leia o texto abaixo, extraído da peça teatral *O noviço*, de Martins Pena.

Ambrósio, *só de calça preta e chambre* – No mundo a fortuna é para quem sabe adquiri-la. Pintam-na cega... Que simplicidade! Cego é aquele que não tem inteligência para vê-la e a alcançar. Todo homem pode ser rico, se atinar com o verdadeiro caminho da fortuna. Vontade forte, perseverança e pertinácia são poderosos auxiliares. Qual o homem que, resolvido a empregar todos os meios, não consegue enriquecer-se? Em mim se vê o exemplo. Há oito anos, era eu pobre e miserável, e hoje sou rico, e mais ainda serei. O como não importa; no bom resultado está o mérito... Mas um dia pode tudo mudar. Oh, que temo eu? Se em algum tempo tiver de responder pelos meus atos, o ouro justificar-me-á e serei limpo de culpa. As leis criminais fizeram-se para os pobres...

37) Pela leitura do texto, conclui-se que todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- A) O texto de Martins Pena critica a hipocrisia do personagem que quer ascender socialmente.
- B) Martins Pena representa, na fala de seu personagem, a imoralidade daqueles que fazem do dinheiro o valor maior.
- C) Segundo Ambrósio, os ricos estão acima das leis criminais.
- D) O autor retrata o valor do trabalho para o bem-estar social.
- E) Para Ambrósio, a esperteza é um recurso válido para adquirir fortuna.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 38, preencha os parênteses com V para as afirmativas verdadeiras e com F para as afirmativas falsas.

- ( ) Linguagem exótica, uso de vocábulos científicos e pessimismo diante da vida são características da única obra de Augusto dos Anjos, intitulada *Eu*.
- ( ) A estética parnasiana do culto à forma, da objetividade e do descompromisso com a realidade tem seu paradigma no poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu.
- ( ) O árido cosmos nordestino encontra sua expressão poética em *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.
- ( ) A simplicidade da linguagem e a coloquialidade são características marcantes da poesia de Manuel Bandeira, assim como o verso livre e a síntese entre o biográfico e o cotidiano.

**38)** A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V – V
- B) V – V – V – F
- C) F – V – F – F
- D) V – F – F – V
- E) F – V – V – V

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 39, leia o fragmento do conto "O intérprete", de Moacyr Scliar e preencha o parágrafo subsequente.

Levantaram-se, o pai e a mãe, vieram ao meu encontro. Trocamos cumprimentos e comentários sobre o tempo. Porto Alegre é uma cidade muito úmida, disse a mãe, é a umidade que deixa a gente doente. Concordei, porque ela tinha os olhos congestos, e tanto podia ser choro como gripe. Quanto ao rapaz, murmurou um boa-noite, mas ficou sentado, imóvel. Coloquei-lhe a mão no ombro, em sinal de amizade.

Uma campainha ressoou na peça ao lado, a copa. Eu sabia que o botão estava sob a mesa e que a mãe o apertara com o pé. Assim viviam eles, rodeados de conforto; o pai, próspero representante comercial, podia dar à família uma vida de comodidade, de luxos. A empregada que apareceu à porta usava touca e avental engomado; e a sopeira que trazia era de porcelana. Mas quando o pai sorveu a primeira colherada o barulho que fez com a boca traiu a sua origem humilde; em outra ocasião, respiraria fundo e diria, orgulhoso: comecei do nada. Agora, porém, tomava em silêncio a sua sopa. Mas o rapaz fez uma careta de desgosto: os modos do pai o incomodavam, via-se. A mãe enxugou os olhos com o guardanapo.

**39)** O narrador relata um episódio que acontece em um lar judeu, por ocasião de um jantar a que é convidado. Através de \_\_\_\_\_, evidencia o \_\_\_\_\_: o pai ascendeu economicamente, mas \_\_\_\_\_ os hábitos da nova classe social a que passou a pertencer, o que \_\_\_\_\_ o filho, educado nesse novo ambiente.

A seqüência que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima é:

- A) desavenças – desnível de gerações – adquiriu – orgulha
- B) episódios triviais – choque de gerações – não adquiriu – envergonha
- C) cerimônias religiosas – interesses dos fiéis – não mantém – contraria
- D) discussões contínuas – choque de gerações – valoriza – envaidece
- E) falas alegres – convívio pacífico – adquiriu – constrange

**40) NÃO** há correspondência entre a obra citada e o comentário apresentado no caso de:

- A) *Casa de pensão* – Romance de cunho naturalista, em que o comportamento das personagens é explicado à luz de tendências científicas do final do século XIX, tais como o determinismo, o evolucionismo, o positivismo.
- B) *Esau e Jacó* – Metáfora da oposição Império x República, configurada na história de dois irmãos gêmeos, que já nascem adversários.
- C) *O Ateneu* – Romance autobiográfico, narrado em primeira pessoa, cuja intenção crítica vai além dos muros da instituição escolar, desnudando a sociedade em que se insere.
- D) *O quinze* – Conceição, jovem proprietária rural em luta por afirmação numa sociedade patriarcal, narra a história de seus antepassados.
- E) *Estrada nova* – Representante de um mundo em decadência, o estancieiro Coronel Teodoro resiste às mudanças na região da campanha sul-riograndense da primeira metade do século XX.